

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, RELATANDO EXPERIÊNCIAS DO PRIMEIRO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Katiane Cruz Melo¹, Sávila Maria da Paz Oliveira Lucena²

Resumo: O estágio supervisionado é indispensável à construção da identidade do professor, neste momento, o discente migra do teórico ao empírico, deparando-se com o espaço real de escola, consolidando os conhecimentos adquiridos durante os primeiros semestres na faculdade. É consenso de que a Educação Física na Educação Infantil encontra diversas barreiras para sua efetivação. Esta é prevista na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) como pertencente ao currículo escolar e nos PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) ao exporem que a criança deve desenvolver-se nos aspectos cognitivo, motor e sócio-afetivo. O objetivo do estudo foi abordar a relevância da Educação Física na Educação Infantil, relatando experiências do estágio supervisionado. Este estudo é de caráter qualitativo, os sujeitos da pesquisa contemplaram três turmas da pré-escola CEI Alayde Oliveira de Andrade em Juazeiro do Norte, sendo os infantis IV, VA e VB. A coleta de dados ocorreu pelo diário de observação e a análise dos mesmos pela reflexão das percepções registradas. As aulas aconteceram por um mês e meio, com a abordagem Construtivista, idealizada por Jean Piaget, tendo como conteúdos: jogos e brincadeiras populares, jogo simbólico e brinquedo cantado. Os resultados indicaram que o entusiasmo foi presente em todas as intervenções, atribuindo-se ao fato das turmas não terem aula de Educação Física. À princípio, ao serem levadas à quadra, as crianças se dispersavam, pois associavam o momento ao parquinho. Após um tempo, percebeu-se o respeito e reconhecimento das turmas para com a presença da estagiária, as atividades eram orientadas por três objetivos, sendo conceituais, procedimentais e atitudinais, ao final, era proposto uma reflexão, a fim de verificar se esses haviam sido alcançados, aonde as crianças podiam falar sobre sua experiência em participar da aula. Dentre as turmas, havia um menino com autismo e um cadeirante e com hidrocefalia, o qual sempre foi incluído nas aulas, contudo, com adaptações a suas limitações, já ao autista, davam-lhe uma superproteção, não compartilhando dos momentos. Ao final do estágio, percebeu-se que as crianças

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará campus Juazeiro do Norte. E-mail: katygod1635@gmail.com

² Professora do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará campus Juazeiro do Norte. E-mail: saviarubens@yahoo.com.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



permaneciam concentradas nas tarefas propostas e apresentaram graus de liberdade motora maiores. Conclui-se que a presença de profissionais de EF exerce grande influência no desenvolvimento das crianças, pois lhe proporcionam experiências psicomotoras que maximizam este processo, criando oportunidades para o desenvolvimento de habilidades motoras, construção da autonomia, expressão corporal e interação social e com o meio.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Educação Física. Educação Infantil.

Agradecimentos: Sou grata a Deus, pois Ele está a frente de tudo que faço e a professora Sávia, a qual supervisionou meu estágio.